

	31
	Janeiro 1935
ÓRGÃO EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC" R. José Marques Garcia, 675 - 14.400 FRANCA S.P. - Brasil	Ano LVIII Nº 1666
	Porte Pago DR/RPO Isr-61-027/85

RESPEITO

"Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los..."

Jesus — Mateus: cap. V, v. 17

Caro irmão leitor, você já deve ter observado que na vida do grande mestre Jesus, tudo tem um sabor altamente didático.

A afirmativa evangélica que encima esta crônica vem mostrar que mesmo na sua posição de planejador, organizador e governador do planeta Terra, Jesus se coloca na posição de filho obediente e respeitador quanto às leis do PAI.

Deus, o Pai, presidindo a criação dos mundos no Universo, recebe a colaboração de todos nós, seus filhos, para que a ordem nos acontecimentos auxilie o desenvolvimento de todas as criaturas.

Se Jesus respeita as leis sábias do PAI, por que, nós, criaturas tão pequeninas, fugirmos à observância da LEI.

A Lei divina é clara: todos devemos, evoluir para que participemos da harmonia universal.

Há... e provocado pela incobservância das leis do Amor Universal.

Observemos nossas atitudes:

Seria amor o que fazemos com nossas crianças, deixando-as crescer, não à lei da natureza, mas à lei da indisciplina, da irresponsabilidade, satisfazendo todas suas vontades mesmo em prejuízo de sua formação?

Ouvimos, um dia destes, uma professora de 1ª série de primeiro grau, dizer que estava sem saber o que fazer pois em sua classe havia uns alunos que não obedeciam nem respeitavam nada nem ninguém. Numa das aulas o garoto se levantara, fora à carteira de outro menino e simplesmente lhe tirara o lápis, a borracha e o caderno e ainda o ameaçara caso contasse a alguém.

E não era um caso isolado; no recreio aconteciam fatos idênticos!

Leváv-lo a devolver o que tirara?

Chamar os pais?

Caso típico de falta de respeito pelo outro, que começa desde cedo gerando problemas sociais.

Pais amigos, confrades, cuidemos deste aspecto junto a nossos pequeninos, habituando-os desde a mais tenra infância a um clima de respeito para:

- com o lar onde vive;
- com a família que Deus lhe destinou;
- com a criança com a qual brinca ou convive;
- com o outro que não tem o de que ele dispõe;
- com o outro que tem mais do que ele;
- com a escola onde irá aprender e conviver;
- com a mãe que luta pelo seu bem estar físico e espiritual;
- com o pai que chega cansado do trabalho precisando de um olhar amigo e um sorriso de boas vindas;
- com as pessoas que nos prestam serviços;
- com os enfermos de toda natureza...

Meu Deus! Há tantos elementos dentro do lar para que treinemos nossos queridinhos a respeitar e respeitar-se: as pessoas, os animais, a natureza, os objetos.

"Infância é o dia que alvorece".

"Moidade é o dia em movimento".

"Educando-nos, para conseguir educar, conduziremos jovens e adultos à edificação do porvir, através da responsabilidade de viver!" diz-nos Emmanuel.

Pensemos bem nisto!

Franca, 4 de janeiro de 1985

Antonietta Barini

Bibliografia:

- 1: "O Evangelho segundo o Espiritismo" — Allan Kardec — Ed. FEB — Rio de Janeiro.
- 2: "Nascer e Renascer" — Emmanuel — psic. de F. C. Xavier — GEEM — São Bernardo do Campo - SP.

IBNE

O que é Ibne? Quem é Ibne? É o que nos diz este livro encantador, comovente, com a história de um jovem que venceu a morte. Um livro que representa, sem dúvida, uma das mais eloquentes manifestações de fé.

Um livro de Agnelo Morato, de abnegada dedicação à causa do estudo e difusão do Espiritismo, jornalista, escritor, expositor, proporcionando-nos história do seu filho, Agnelo Morato Júnior. Uma história que nos emociona pelos exemplos de bondade, de fraternidade e fé, que ele, apesar de tão jovem, pôde legar-nos. Um livro que nos leva a fazer um reexame do que temos feito pa-

tico na madrugada de 23 de julho de 1972. Tinha 23 anos apenas. Era espírita abnegado como o genitor, dedicando-se ativa e incansavelmente à causa do estudo e difusão do Espiritismo. Fazia palestras, coordenava Moidades Espíritas, participava de Escolas de Evangelização, escrevia para jornais espíritas e não-espíritas. Coordenava a Campanha da Fraternidade "Auta de Souza" e uma porção de outras tarefas assistenciais. Era diplomado pela Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras. Professor de português, inglês e francês. Apaixonado pela música, tocava vários instrumentos, inclusive oboé. Participava de um conjunto de jovens, o "Grupão", com o qual foi ganhador, inclusive, de um festival de música popular. Um mês depois da sua desencarnação Ibne voltou. E através de Francisco Cândido Xavier mandava consoladora mensagem, proclamando logo na primeira linha: "Estou vivo..." Consolava os pais, parentes e amigos, e lembrava também: "A morte é uma noite da qual a gente, aos poucos, sai aos clarões da madrugada com Jesus"... As mensagens se sucedem. Todas de elevado conteúdo, que confirmam sua elevação espiritual, alcançada após o resgate que logrou com a ocorrência em que desencarnou. Eis, por exemplo, trecho da mensagem em trabalho como verdadeira oração religiosa. A vida só alcança coloridos em matizes sonoros com a sinfonia das atividades dos operários. O artista se efetiva como missionário; o lavrador, outro indispensável colaborador, que dá novas promoções à natureza; o operário sintoniza com o progresso; os educadores, os cientistas, enfim, em todas as atividades humanas, o trabalho e a dedicação do homem refletem a dinâmica do Espírito, sob as bênçãos de Deus. No sorriso da criança, na maravilha das estrelas, nas resenâncias do enfermo, há algo de luz sob as bênçãos do Ser Supremo. Tudo e todos se reencarnam em poesia e crença. E na música, na pintura, na manifestação de todas as artes, quando se revestem de pureza, humildade e simplicidade, vemos luzir a inteligência universal. Traço a todos a certeza de que só teremos abrigo na paz, quando valorizarmos o trabalho do anônimo, que converge para a glória de Deus. Essa beleza buscada representa, também, a felicidade que devem alcançar, um dia, os seres, filhos do mesmo Deus. Que as alegrias criãs nos Unifiquem no Evangelho."

Transcrito do "SEI" — de 22-12-84



ra aproveitarmos a oportunidade de vida na Terra. Agnelo Morato Júnior nasceu no dia 4 de fevereiro de 1949, na cidade de Franca, S.P. A revelação dos pais, seu avô materno, Calixto Jorge, sríio-libanês, registrou o neto com o nome do pai. Agnelo Morato, mas passou a chamá-lo de Ibne, nome que se traduz por filho ou filha da minha filha... Agnelinho, como era carinhosamente chamado também, desencarnou em desastre automobilístico.

Apesar de impedidos de comentar sobre "SONHOS E VIVÊNCIAS", do aedo José Soares Cardoso, devido ele destacar nosso nome insonso no eferecimento desse livro, não resistimos ao impulso de escrever, sobre o mesmo, esta lauda. Assim, temos de bom grado a oportunidade de redizer o que já externamos em outras crônicas de sua veia poética. A alma desse poeta nordestino se manifesta sempre em compromisso com as musas, cujos versos em ritmo vibracional nos levam a senti-lo nesse idealismo do espiritualista em sua manifestação mística, identificada também nos compromissos terrenos como guieiro dos pecadores sofridos. Torna-se, assim, mais fraterno por confessar suas lutas íntimas. Soares Cardoso já nos deu "ACORDES ESPIRITUAIS", em cujo volume reuniu poemas compostos sob a musicalidade de composições incomuns. Ainda publicou outro livro de versos, sob a denominação: "ONDE ESTÁ DEUS?" pelo qual confirma sua crença no Divino Poder. E suas convicções continuam nesse aspecto de visão religiosa em seu trabalho recentemente publicado: "SONHOS E VIVÊNCIAS" um batismo de aflúvios transcendentes. Artista personalíssimo ele se identifica em sua impressionismo de observador com as manifestações da natureza a comptovar uma Inteligência Superior sobre nós! Nada lhe torna indiferente em suas avaliações sentimentais. Em tudo vê as leis do amor divino. Seu estilo se alia ao temperamento por espontânea maneira de enquadrar suas rimas na métrica, que prevalecem nos versos. Podem-se-lhe avaliar a exaltação e o sentimento que se expressa neste conceito: — "Nós poetas somos as crianças da vida. Apenas a alma nossa envelheceu"... José Soares Cardoso sabe como declamar seus poemas com a mesma equidade com que valoriza seus irmãos de beletismo. Tornou-se ardoroso divulgador da poesia de Eurclides Formiga, o gênio da poesia nativa, que o Brasil não conheceu tanto como ele o conheceu. Com esse admirável bardo nordestino gravou (em parceria) o LP "UM DIA TODOS NÓS CANTAREMOS" — subsídio precioso para a galeria histórica dos vates evangelizados à luz do Espiritismo. A poesia do Autor de "SONHOS E VIVÊNCIAS" nos dá a semelhança da fonte de água límpida: sai do seio da terra para refletir raios de sol. Seu espírito se enaltece nesta estrofe: — "Fenece a doce igreja primitiva/do Cristianismo e da simplicidade/ A nobre igreja da fraternidade/ Que o Cristo nos legara há dois mil anos/ No século passado, todavia/ Para trazer de volta o Cristianismo/ Jesus mandou à Terra o Espiritismo/ Como Presente aos corações humanos!"... Alcandora-se seu estro ao lembrar da ingratidão ao Cristo pelos seus discípulos: — "Jesus inajoga o que em verdade/ O povo pensa a seu respeito"... ou em "Igreja da Bondade/ Que liga os homens na fraternidade/ Pela imensa ventura de amor". Esse cantor traz consigo laivos da ingenuidade infantil e procura fazer-se compreendido: — "A poesia em mim/ E como a luz do Sol/ Derrama vida sobre a natureza/... Ou na sua auto-introspecção: — "Sou um mar em movimento/ Batido pelas tempestades!" Avaliam-se-lhe, outrossim, suas elucubrações psicométricas: — "Pesquei no Lago de Genezaré/ Andei de Dalmanuta a Cesaréia/ E em muitas outras terras da Judéia/ Acompanhei Jesus de Nazaré,/ Mas nunca dei importância ao Grande Pastor,/ porque aderi aos que julgavam: "Da Galiléia jamais viesse alguém/ Que honrasse a fé hebraica"...

Seria interminável insistir nas citações eloquentes desse primoroso menestrel das belezas siderais e harmoniosas do nosso meio. Ao ler seus versos sob os sinais evidentes de seu sofrimento, mas iluminados pela esperança, que lhe têm assistido em todas as caminhadas, a gente vê sua poesia no s rigores artísticos em simetria com a matemática e sente que os cânticos da alma popular não desapareceu. A escola clássica do Parnaso se eternizou também na espiritualidade. Por que ela resurgiu para nós com a psicografia do Chico Xavier, Valdo Vieira, Dolores Bacellar, Dora Incontri e outros medianeiros desse plano de filigranas pela cadência dos planos maiores.

Em "SONHOS E VIVÊNCIAS", do vibrante e estilista José Soares Cardoso, volta a poesia dos bons versadores por métrica intransferível o que nos vem confirmar o fecho de um soneto, guardado no Arquivo do Clube da Saudade da Franca: — "Nem tudo finda! Ficou a Poesia;/ Nem tu passa, pois fica a saudade!"

Agnelo Morato

Uma data em nosso apreço

Abre-se este espaço em nosso carinho para o registo fraterno, pelo motivo do aniversário natalício do provedor e presidente da Fundação Espírita "Allan Kardec", sr. DJALVO BRAGA — ocorrido em data de 23 deste mês de janeiro.

Longe das louvaminhas barateadas muitas vezes pela subserviência, queremos apenas, que ele c'inta nesta manifestação do pessoal de "A NOVA ERA", um estímulo muito sincero para que DEUS lhe conceda saúde e bom ânimo em sua tarefa dentro das responsabilidades assumidas para conduzir, como tem conseguido, a administração do HOSPITAL "ALLAN KARDEC" a que se entrega com tanto desvelo e senso de verdadeiro cristão.

Ano velho... Ano novo...

1984 já findou... Novo ciclo de tempo se inicia. Chega a hora de fazermos um retrospecto de nossas atividades nos dias que passaram. Pensemos no que poderíamos ter realizado e deixamos o tempo passar sem nada ter feito em favor de nós mesmo. Quanta negligência nos assistiu e nem dispenseamos mínimo de energias em favor de uma benefício ao nosso próximo. Muitas oportunidades perdêmo-las por displicência ou porque nos ocupamos com as futilidades deste Mundo inglório. Ano val... ano vem... Alegrias e tristezas ficaram para o esquecimento. Esperanças e desenganos se somaram no complemento das experiências. Ficou-nos o resultado de nossos atos e de nossas realizações. O ano de 1985 nos chega com o signo do desconhecido cheio de promessas! Nesse lapso de tempo, que passou em nossa existência física, nos leva a um balanço entre o mal e o bem. Importa-nos agora tomarmos o rumo certo com Jesus e esquecer as nossas faltas. Sejamos autênticos cristãos na porfia de objetivos que se colimem em favor de nossas corrigendas. Nossos tropeços devem ser corrigidos em clima da fraternidade universal. As bênçãos do Alto nos ajudarão a esquecer a criatura humana velha para que novas atitudes edifiquem um novo tempo dentro de nós.

O Divino Mestre da Galiléia há de iluminar o ente conturbado; há de ensinar toda a humanidade o acerto para a glória da Vida Imortal. Exercitemos, pois, no otimismo e bom humor e, sim, venceremos, o ódio, a inveja, a cobiça, a maledicência, sentimentos perniciosos para que nos libertemos dessas viciações e tenhamos o batismo verdadeiro do Evangelho do Senhor. Que o novo ano seja realmente o de nossa renovação para vencermos nossa pesada dívida milenar. Sejam-nos os dias do novo tempo de melhor compreensão e, desse modo, havemos de colaborar para a harmonia do nosso lar, da nossa Pátria, e para nossa Terra, que é, por enquanto a nossa morada! Esta nossa mensagem, inspirada na afeição e apreço aos nossos compatriotas nos leva a sentir o Novo Ano dentro da realidade do que unificados, poderemos realizar em favor do Brasil. E nessa sinceridade voltada para Deus, em oração sincera possamos declamar com êflúvios de esperança:

— "Vemos o hum mil novecentos / e oitenta e cinco a chegar! / Tempo que nos fala de renovação / Nosso planeta pode ser o altar / da nova e bendita Revelação Santificada quem cumpre os Mandamentos / e vence todos / os tormentos / Os que não os cumprem agora / Serão banidos deste Planeta / não verão a aurora / dos tempos chegados em sua meta / E sentiremos Deus em seu esplendor / se venceremos o mal / pela nossa elevação moral / Se exercitarmos o amor exclusivamente / vamos ganhar a eucaristia do crente / no tempo da transição / Os terrícolas en-

fim, serão felizes / Terão o batismo do novo tempo de libertação / para as suas verdadeiras diretrizes / Senhor-Deus! Supremo Criador / Dai ao mundo a glória da vossa Paz!

Ensinei à grei humana as leis do vosso amor / Mostrai-nos o caminho / que nos leva até Jesus / para que não fiquemos para traz..."

Livramento (RS) - 1984-1985

Eliba Rambula de Faria

Como vencerei

"Não te deixeis vencer do mal, mas vence o mal com o bem".

(Romanos 12:21)

— Como não me deixarei vencer do mal, se vivo rodeado dele se me faltam forças para alijar de mim o hábito redicado do mal?

— Assim como a irmã ao imã atrai; assim como as criaturas de sentimentos afins se comprazem em mútua companhia;

assim como indivíduos dos reinos animal ou vegetal, carecem conviver com os semelhantes; assim como os meios tons se confundem e a água do rio nas do oceano se despessoalizam em favor do todo;

também aquele que deseja tornar-se bom, praticar o bem e, em si mesmo, substituir o Mal pelo Bem, necessitará buscar-lhe a convivência e penetrar-lhe a círculo de irradiações da espiritualidade superior.

Vencerás, pois, o mal que te rodeia, nos círculos da maledicência, nos hábitos arraigados na inferioridade sentimental, na indignidade ou no crime, procurando, primeiramente, lançar em teu coração e em tua mente, as sementes do Bem que o Evangelho te oferece e que, ao calor do esforço de tua boa vontade, te transforme, um dia,

impeça capaz de sentir a atração do Divino Imã - Jesus Cristo,

espírito de igual categoria daqueles que se redimiram no sofrimento no trabalho e na boa luta.

Vencerás, assim, o Mal com o Bem, integrando-te e confundindo-te nos suaves sentimentos e nas grandiosas realizações com que o Divino Artista pintará, na Terra, o quadro imortal do Bem.

OTTILIA

(Página recebida pela médium Vera Lucius)

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

Alterações de títulos de obras Espiritas

Uma prática não recomendável adotada por certas editoras e tradutoras é a modificação parcial ou não dos títulos de obras espíritas importantes, como exemplificaremos abaixo.

León Denis é um dos autores dessas obras, cujos títulos de certas obras foram desfigurados por ocasião da tradução, sem devida autorização do autor quando vivo, ou pior quando feita após sua morte.

1.º Caso - A obra básica "O problema do ser e do destino" cuja 1.ª edição em francês data de 1870, foi traduzida pela FEB (tradutor anônimo) e publicada em 1910 com o título correto, porém a partir de uma certa edição foi modificado para "O problema do ser", do destino e da dor", sem uma explicação plausível, como aparece, por exemplo na 9.ª edição de 1975, e seguintes.

Esta obra guarda uma referência importante, pois no Capítulo 17 — Vidas sucessivas. Provas históricas — é que se encontra a famosa frase inscrita no túmulo de Allan Kardec, no cemitério Père Lachaise, de Paris, nos seguintes termos: "Nascer, morrer, renascer e progredir sempre tal é a lei", disse Allan Kardec". Inefelmente o sr. J. Thiesen nega que essa frase lapidar seja do próprio Kardec (ver sua discutida obra: "Allan Kardec — pesquisa biobibliográfica" vol. III p. 145, edição FEB, 1980).

2.º Caso - A editora EDICEL lançou em 1968 a 1.ª edição da excelente obra de Gaston Luce: "Léon Denis, vida e obra", com tradução do sr. M. Mallet, quando no original, textualmente traduzido lê-se "Léon Denis, apóstolo do Espiritismo, sua vida, sua obra".

3.º Caso - Caso mais grave ocorreu na famosa obra juvenil Catecismo Espírita — Quando foi omitida por certas edições da FEB a famosa epígrafe de Léon Denis: "Tende por tempo, o Universo; Por altar, a Consciência; por imagem, Deus; por lei, a Caridade".

Inicialmente essa orininha valiosa foi publicada pela FEB junto com a obra "O porque da vida" do próprio Denis. O mais lamentável se deu com a edição da "Pensamento", de 1944, quando omitiram até o nome do autor! Oxalá estas conceituadas editoras reeditem este catecismo devidamente corrigido.

C. Pimentel

COLUNA DA FRATERNIDADE

Nosso considerado assinante e companheiro Orindo Bécheri, de Bernarúno de Campos, cese Estado de São Paulo, escreve-nos carta de muito bom humor para estranhar as afirmações do artigo do nosso colaborador Luiz Rosário Real, publicado em nossa edição de 15 de outubro último. Confessa esse nosso prezadíssimo correspondente estar confuso com as informações do referido articulista em seu trabalho "O HOMEM — UM SER PROGRAMADO", pois as criaturas por essas afirmações apócrifas perdem seu livre arbítrio. Se tudo estiver anotado no caderninho eterno, não se obedece mais às determinações de uma existência, que se valoriza pelas conquistas próprias de cada espírito, pois seremos apenas autómatos ou fantoches no prosaíco de uma trajetória preestabelecida pela vontade não acomodada nos esforços de cada um de nós. Sem dúvida, assiste ao nosso caro Bécheri razões para essas considerações. No entanto, necessário, mais uma vez reafirmamos-nos no respeito às opiniões de cada um de nossos colaboradores, no que concerne às suas deduções filosóficas ou doutrinárias. A liberdade de pensamento em princípio religioso ou místico deve ser respeitada, tanto quanto o de nosso direito de agir conforme nossos condições de vida condicionada às nossas posses e meios de sobrevivência. Nosso jornal, contudo, reserva-se sempre no direito de omitir opinião sobre as opiniões dos que têm a liberdade de seu exterioramento intelectual.

Se o ponto sustentado pelo cronista do artigo em referência, não fere a princípios doutrinários, não vemos nenhuma heresia em afirmar que o homem esteja condicionado a um programa previsto pelo Criador. O certo, porém, é ler tudo e apreciar o que seja útil e abraçar aquilo que nos seja de importância maior. Essa afirmação nos vem de Paulo e nos lega apassamento do nosso livre arbítrio fora naturalmente do determinismo. Isto fala melhor ao nosso entendimento pois cada um, segundo o ensinamento de Jesus, torna-se filho de suas obras"...

Seria bom que os nossos irmãos divergentes se entendessem entre si por correspondência fraterna, sem tomar posição de hostilidade somente porque uns pensam que o fundo do mar absorve a luz e outros afirmam que há sempre uma luz a guiar os seres vivos nessas profundezas.

Zé Ruço

Prece de Natal

A Terra adormecida é despertada pelos brados de hosanas ao Céu. Dizem todos, Jesus nasceu em Jerusalém e lá em Belém sob a abóboda Celeste, numa humilde manjedoura, estava aquele que trazia ao mundo uma nova legislação.

E hoje quando a lembrança imorredoura de sua travessia pela Terra se faz sentir, nós estamos te rogando, Senhor Jesus, amparo para nossas lutas, perdão para nossas faltas e coragem para enfrentarmos a caminhada que há milênios iniciamos.

Que possamos entender um pouco mais o seu sacrifício e que ao comemorarmos a Data Magna de sua descida a este antro de Dor, possamos fazer ao lado da orfanidade, da velhice desamparada, dos nossos irmãos menos felizes. Que lembremos o seu natal sem o alarde falso das aparências, pois sabemos que não viestes a este mundo para receber, honras e glórias, mas sim, acordar responsabilidades, reviver o Código do Pai legislando em favor dos que sofrem.

Sobretudo amado Mestre Jesus, ajude-nos a rememorar os marco de tua sublime missão na Terra, no interior de cada um de nós, sem esquecermos a caridade àqueles que fora de nosso reduto, caminham aflitos e sem esperanças, à espera da nossa migalha de carinho, de calor humano.

Nós te imploramos Jesus, socorro para aqueles que digladiam eneguecidos pelo ódio... Que eles passem a respeitar o patrimônio sagrado da vida e da

paz, não somente na noite santa do teu Natal, mas sim, todos os dias!

Enquanto a luta lá fora recrudescer varrendo os lares, turbulando os corações, nós te buscamos com mais ansiedade, suplicando o seu amparo para os manicômios, para os Presidários que resgatam entre a solidão das grades, os seus próprios erros... Pelas crianças órfãos ou abandonadas que buscam receber um pouco das migalhas das mesas fartas em comemoração a tua santa noite. Pelos hospitais sobrecarregados de doentes, principalmente por aqueles mutilados que vagueiam incerto e carentes não só do pedaço de pão que lhes mantém a fome, mas também do abrigo para seus corpos andrajosos e cansados.

Que o crime e a discórdia não continuem a grassar os lares, a sociedade, em fim por esta humanidade conturbada e sem rumo. E agora, enquanto se trava no seio da humanidade a luta moral e a luta pela posse que extravaza em sangue, nós te rogamos amado Mestre Jesus a tua doce paz, a paz por este mundo e que tanto necessitamos.

Gabriela Santana Uima

Piracicaba-Natal/1984

ORDEM NATURAL DA COISAS

- 1857 — O LIVRO DOS ESPIRITOS
 - 1861 — O LIVRO DOS MÉDIUNS
 - 1864 — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
 - 1865 — O CEU E O INFERNO
 - 1868 — A GÊNESE
 - 1890 — OBRAS PÓSTUMAS
- COMECE PELO COMEÇO

Vem aí,

CAMPANHA «Integração da Família»

A MELHOR ESCOLA AINDA É O LAR.

Emmanuel

O papel da mulher e o combate ao «STRESS»

No mundo moderno, felizmente, a mulher vem conquistando posições de destaque, participando e concorrendo em atividades que, antigamente, eram exclusivas do homem. Da mais simples posição de dona-de-lar à respeitável posição primeira-ministra, a mulher ganhou importantes cargos em nossa sociedade atual.

Um dos grandes defensores do direito da mulher (antes tratada como simples objeto) foi sem dúvida Jesus, dando-lhe ascendência moral e espiritual. Quando tantos aproveitavam-se da enfermidade da mulher, Jesus curava: "Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios" (Lucas 8, 1 a 3); enquanto outros subjugavam seu corpo ele o respeitou: "E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, foi ao seu encontro... E beijava-lhe os pés e ungiu-os com unguento e Ele disse a mulher: 'A tua fé te salvou, vai-te em paz'" (Lucas 7, 36 a 50). Noutra situação, quando uma multidão tentava condenar uma mulher, Ele soube orientar com brilhantismo e amor: "Mestre, esta mulher foi apanhada no próprio ato, adulterando... Tu pois que dizes?... 'Aquele que dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra'" (João 8, 1 a 11). Quando havia tanto preconceito de raça, culto e tradição, o Nazareno mostrou-se sereno e fraterno aos olhos de uma mulher de Samaria: "Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede... Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura não é o Cristo?" (João 5, 1 a 30). Foi ele ainda quem mostrou à mulher o cuidado que deve ter com as coisas da matéria e com as coisas do espírito: "Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas só uma é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada" (Lucas 10, 38 a 42).

Acontece como os homens que querem e pleiteiam cargos e posições que não estão a altura para desempenhar, o espírito ambicioso e egoísta da mulher, leva-a a subir sem saber onde e daí surge o "Stress", como no caso do homem.

"Lembra-te: As vezes, quem não exige fêrias e quem descansa mais."

Emmanuel

Na mesma sociedade onde é combatido o uso de drogas, usa-se no combate ao cansaço, à ansiedade e solidão, verdadeiras drogas em forma de comprimidos calmantes ou refugia-se na bebida e no fumo. Isto, logicamente, nada resolve mas cria, pelo contrário, um mal pior que é a dependência, o vício.

No mês de novembro do ano de 1982, um jornal paulista "O Estado de São Paulo" — publicou certa matéria intitulada "Combata o Stress sem usar drogas" (assinada por Elias Murad), onde o redator recomenda aqueles que desejam combater o "Stress" sem o uso de drogas, inúmeras e sadias atividades.

Para aliviar a tensão, praticar exercícios físicos caminhando, nadando, jogando tênis, fazendo ginástica, etc. . .

Trabalhar voluntariamente em grupos comunitários, ajudando a resolver problemas de sua comunidade. Organizar serviços úteis àqueles que trabalham no mesmo local ou nas vizinhanças, principalmente para os mais carentes.

Frequentar cursos de adultos em vários setores educacionais: línguas, trabalhos manuais, atualização científica, humanidades, etc.

Aprender novos trabalhos e técnicas fazendo cursos de atualização, extensão e outros.

Dedicar parte do seu tempo ao descanso, à leitura, à música e a outras coisas gratificantes.

Através de atividades como essas, a mulher pode encontrar meio de contornar o "Stress" e resolver seus problemas. A medida que escolhe o que é melhor para ela, cresce interiormente e adquire novas forças com o dividendo extra de evitar a dependência ao estímulo químico artificial das drogas.

E finaliza com lucidez o artigo, cujas palavras textuais reproduzimos: "Eles, as drogas ou álcool, podem ser aparentemente soluções rápidas e fáceis, mas, na maioria das vezes, paga-se caro por tais soluções transitórias e perigosas".

E por certo se indagásemos ao Mestre Jesus, na busca ao combate ao "stress" da vida moderna, Ele por certo responderia como antigamente... "Amas ao teu próximo... Amas a Deus também..."

Rodrigues de Camargo - Conchas - SP

O homem de bem

Havendo relido "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de "Allan Kardec" veio-nos a inspiração de reproduzir — alterando, suprimindo e acrescentando ao fazer hábil adaptação — o edificante capítulo O HOMEM DE BEM.

Quem é observador atento e esclarecido, mais de uma vez teve a oportunidade de certificar-se que os indivíduos maus, depravados, por incrível — quando inquiridos pelas autoridades ou repórteres, jamais confessam sinceramente a própria maldade.

Pelo contrário: expõem cinica e habilidosamente a máscara que esboçaram para se destacar. E se apresentam como bons, virtuosos, justos. Aqueles com quem se envolveram e que tem exclusivamente culpa de resultante ocorrência delituosa ou criminosa. Eles sempre são quase santos.

Isto prova, evidentemente, que o Mal é muito inferior e sempre vergonhoso e desprezível. Eis por que vale a pena ser homem de bem. — Concretamente, por conseguinte, o homem de bem: — O verdadeiro homem de bem estorça-se em ser justo, em amar o próximo praticando a caridade. Tem até o hábito de interrogar insistentemente a própria consciência: Andei errado? Cometi involuntariamente algum mal? Não teria perdido a oportunidade de tornar-me útil a meu semelhante?

Ninguém com razão poderá estar se queixando de mim? Não fui truculento, opressor, cruel para com meus subordinados? Deixei por acaso de seguir a máxima de Cristo: Não façais aos outros o que não queiris que vos façam? Não tenho acaso o hábito de fazer o próximo de armazém de pancadas?

O homem de bem, via de regra, é religioso, embora hajam ateuas materialistas, excepcionalmente homens de bem. — O homem de bem, a maioria deles, acredita na existência de Deus, é religioso, tudo espera da bondade e justiça do Criador. É, portanto, relativamente otimista, em que pesem os contratempos. Pois tem fé no futuro, acreditando que tudo na Terra, por enquanto, é bastante inferior e deixa muito a desejar.

Os bens espirituais, pelo contrário, são muito superiores e têm cada vez mais excelente valor pela Eternidade. — O homem de bem acredita que todas as vicissitudes: tristeza, doenças, frustrações são às vezes necessárias e úteis. — O homem de bem é humano e benevolente. Não distingue raça nem crença, considerando-se irmão de todos. Procura sopitar algum ódio ou rancor que experimente. Esforça-se em procurar esquecer e perdoar as ofensas. Não se compraz em, desnecessariamente, por esporte e maldade, achar defeitos nos outros para zombar dos semelhantes, às vezes prejudicando-os seriamente ou mesmo

aniquilando-os. — Não vive a acusar a Deus e a todo mundo com insopitável maldade.

Infelizmente, com decepção, temos que reconhecer e proclamar que muito poucos, para não dizer quase ninguém, consegue obter essa suspirada perfeição evangélica. E temos cada um de nós de aceitar a respectiva carapuça. Sobre-nos o consolo de poder argumentar: Mas quem chega a essa perfeição está perdido neste mundo de maldades sem conta. Isto não se pode contestar. Contudo, a vida humana não se limita à Terra, Purgatório ou mesmo Geena para a grande maioria dos seres humanos. A vida continua após a morte — quando necessário, em Mundos inferiores que os Espíritos preferem denominar Humbral. — Que o digam e comprovem, não apenas o Espiritismo, porém especialmente para todos, por todos os recantos do Globo terráqueo os estudos e experiências da moderna e autêntica Parapsicologia.

Antonio Vioto

A primavera chegou!

Quando a Primavera floresce, produzindo miríades de flores, perfumando ao ar que respiramos, encantando aos olhos da gente, fazemo-nos pensar mais em Deus, amando-O, e que sentimos no jmo da alma a importância da Vida, todo o seu esplendor, toda a sua força.

A Natureza dá-nos uma lição amena, agradável ao Onipotente o verdor do qual se vê revestida, das cores sublimes de suas infinitas espécies de plantas, flores, árvores; de sua vegetação primaveril.

Os jardins do mundo avivam-se de majestosa beleza e de delicado matiz. Tudo é muito bonito!

A Humanidade, contagiada pelo brejeiro clima de alegria dessa estação bendita, da estação da Primavera, parece rejuvenescer-se feliz, em emocionantes momentos de compreensão, entendimento e fraternidade. Unem-se as mãos, confraternizam-se os espíritos, de todos os corações espalha-se suave luz de santa solidariedade, baseada no auxílio mútuo.

Primavera! Dá-nos vontade de olhar para o céu! Dá-nos vontade de olhar para o chão colorido e verdejante e vermos Deus ao nosso lado! . . .

José Joaquim Narciso de Lima

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMEITEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALAN KARDEC"

CGC: 47.957.687/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA - S.P.

Ofício:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 4.000,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados. Os artigos são da responsabilidade dos signatários

O Livro Espírita

Cada livro edificante é porta libertadora.

O livro espírita, entretanto, emancipa a alma, nos fundamentos da vida.

O livro científico livra da incultura, mas o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem da delinquência.

O livro filosófico livra do preconceito, no entanto, o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.

O livro piedoso livra do desespero, mas o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.

O livro jurídico livra da injustiça, no entanto, o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o direito não se faça instrumento de opressão.

O livro técnico livra da insipiência, mas o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.



O livro de agricultura livra do primitivismo, no entanto, o livro espírita livra da ambição desvariada, a fim de que o trabalho da gleba não se enveja.

O livro de regras sociais livra da rudeza de trato, mas o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimentos.

O livro de consólio livra da aflição, no entanto, o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.

O livro de informação livra do atraso, mas o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que hora vzia não nos arraste à queda escabrosa.

Aparemos o livro respeitável que é luz de hoje no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.

O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

"E quando tudo parece esmagar tuas aspirações e os faróis do mundo parecem demais sobre os teus ombros, lembra-te d'Ele, na mansjedoura humildade e desdenhada, para renovar a Humanidade inteira com a claridade inapagável do Seu Infinito Amor.

Evoca-o nas horas de amargura e sorri agradecido a bênção do sofrimento.

Só almas ceitas são tentadas; só elas têm forças para vencerem a tentação."

Joanna de Angelis

**LAURO MENDONÇA,
DO RIO DE JANEIRO
ENTREGA-SE
DEFINITIVAMENTE
NA DIVULGAÇÃO
DO LIVRO ESPÍRITA
NA TRIBUNA
EXPOSITIVA**



CORREIO CORREIO

**UM AUTO-DIDATA
DE MUITA
CONSCIENTIZAÇÃO
— O POETA - PITORICO
PLÍNIO VIANA,
DE IGARAPAVA (SP),
EDITA LIVRO
DE MEMÓRIAS**

NA DIVULGAÇÃO DO LIVRO — Nosso expressivo correligionário Prof. Lauro Mendonça, aposentou-se de sua atividade bancária para entregar-se à divulgação do livro *espírita*. Assim viaja ele com roteiro pré-estabelecido por diversas cidades do Brasil a oferecer as coleções aprimoradas em artes gráficas e de conteúdo sob prevalência doutrinária e, nessas oportunidades, realiza palestras de muita valorização postular do Espiritismo. Esteve ele entre nós, nestes dias, quando nos brindou com substancial pronunciamento em temática religiosa, cuja palestra se deu no auditório do Centro Espírita "Esperança e Fé". No outro local damos o roteiro de palestras desse companheiro para o próximo mês de fevereiro.

retoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres. Paulo Carneiro Marins; Vice: Maria das Dores L. Figueiredo; Seris.: Alaide Barros Silva, Alzira Ramires Oliveira; Ters.: Gumerindo G. Silva e Geraldo Canuto Silva. Departs: Asilo Sto., Agostinho; Geraldo C. Silva; Albergue Noturno; Job Pereira Silva; Propaganda e Biblioteca; Marcionista Ramires e Mário Barbosa.

Jesus"; I Carpeta com debuchos — da Sociedade "Senda". Ainda estiveram expostos no Centro Cultural "Allan Kardec" 20 quadros a óleo e 34 desenhos (Debuchos) todos esses trabalhos advindos por médiums de capacidade e idoneidade moral.

ENCONTROS DE EXPOSITORES — A Federação Espírita Catarinense, de Florianópolis (SC) levou a efeito um bem orientado encontro entre os devotados espíritistas desse Estado, que se entregam à difícil tarefa de expositores doutrinários. Desse modo, ficou estabelecido que esses dedicados servidores na tribuna postular estabeleçam seus itinerários para alcançar todas as cidades desse Estado Sulino. Esse memorável encontro serviu também para uma tomada de posição dos que se dedicam a esse dever. A criação desse trabalho, realizado em dezembro último, esteve sob a direção do preclaro presidente da FEC — Prof. José Antônio San Thiago.

PASSAMENTOS — Norberto Nalini — em data de 9 deste mês de janeiro desencarnou em nossa cidade o prestimosíssimo companheiro, cujo nome acima está nota. Pertencente a uma família tradicionalmente espírita de nossa região, esse co-idealista emprestou a diversas entidades de nosso meio sua valorosa colaboração. Norberto esteve como membro ativo do Grêmio Espírita de Franca e colaborou intensamente em favor do Roupeiro "Maria Barini", departamento de assistência social do Centro Espírita "Esperança e Fé". Consorciado com a operosa matrona dona Antônia Bonatini Nalini enriqueceu seu lar com os seguintes filhos: Eurípides Antônio Carlos, Paulo, Norberto Filho, Mário Nalini Neto e Sueli. Junto à sua câmara mortuária falaram sobre a vida exemplar desse irmão nossos colaboradores: Profa. Antonieta Barini, José Cirino Barcelo, dr. Tomaz Novelino além de outros. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã pela partida desse prestativo obreiro da nossa Seara.

CONCFRAS EM REALIZAÇÃO — Conforme temos noticiado, realiza-se de 16 a 19 do mês de fevereiro/84 — a XXIX Concentração das Campanhas "Auta de Souza", com programa já montado pelo seu Conselho Diretor. Chegou assim o mês desse tradicional acontecimento que, este ano, tem como sede a magnífica Capital de Goiânia (GO). A oportunidade que se tem feito nesses encontros entre idealistas e criaturas de boa vontade e imman-se para servir — tem o sentido de despertar, cada vez mais, a juventude para esse trabalho de confraternização.

GALILEU DOS SANTOS MACEDO

Terminou galhardamente sua trajetória terrena esse prestabilíssimo companheiro e um dos efetivos colaboradores do Hospital da Fundação "Allan Kardec", onde se destacou como responsável pela farmácia desse nosocômio. Galileu Macedo pertencia a velha guarda dos cientistas de sustentação da farmacopéia clássica e valorizou sempre os formulários preconizados pelo Chernovic e, com sua intuição medianímica, aduzia a muitas recomendações químicas e físicas sua experiência de manipulador dos antigos laboratórios das dograrias, que fizeram época, antes da industrialização em massa dos produtos farmacêuticos.

CONGRESSO DA ABRAJEE — Os responsáveis pela Regional da Associação Brasileira de Escritores e Jornalistas Espíritas em São Paulo, sob direção do jornalista e escritor Hélio Rossi, já convocaram essa pleiade de experientes coordenadores a fim de que seja planejado para o IX Congresso a realizar em outubro de 1985 em São Paulo. Entre os incorporadores desse movimento destacam-se Wilson Garcia, Valentim Lorenzetti, Ney Prieto Peres, Fausto Macedo, Lúcia Kfour, Helena Carvalho, e outros.

Consorciado com da. Araci Oliveira Macedo teve como filhos os prestimosos Galileu Junior, Francisco Augusto, Laurinda Maria e Cleide os quais, por certo, não de por em prática os ensinamentos desse progenitor evangelizado e cheio de paz. Seu corpo esteve exposto na Sala dos Passos Perdidos da Loja Independência III, Oriente de Franca, em cujo quadro de obreiros destacou-se como criatura humanitária. A saída de seu féretro o Presidente dessa entidade teve em com os seus currículo maçônico, enquanto o Orador desse Templo — Prof. Agenor Santiago, prestou-lhe significativa peça de louvor. Nessa sessão fúnebre, falou em nome do Hospital Allan Kardec — nosso redator. Aos familiares do muito querido Galileu dos Santos Macedo reiteramos nossas comprovações de solidariedade cristã.

JUVENTUDE ESPÍRITA PARAENSE — O número de novembro de 1984, do jornal "A REVELAÇÃO", órgão de divulgação doutrinária da Federação Espírita Paraense — de Belém — Estado do Pará, nos traz informações do êxito alcançado pelo Encontro da Juventude Espírita, desse Estado, acontecido em outubro/84. Os trabalhos de acertos e diálogos de interesse na programação dos moços espíritistas desse Estado, alcançaram objetivos animadores. Cerca de 100 jovens compareceram a esse Encontro-Bi-Mensal da JEP e estiveram sob a coordenação dos valorosos companheiros: Alberto Almeida, Jorge Elarar, Fátima Pinho e outros expressivos seareiros.

UMA NOVA VISÃO — Esta assertiva, que fica entre parêntesis no último livro editado pela "EDICOES DICESP" de autoria do Prof. Jaci Regis, de Santos nos indica o título "DO HOMEM E DO MUNDO". O companheiro Jaci Regis, categorizado psicólogo e clínico, leva suas observações ao critério de análises seguras sobre o comportamento humano. Como espírita dos mais credenciados e sob normas analíticas sabe bem confrontar as manifestações psíquicas do Espírito em suas experiências entre os dois planos: o terreno e o espiritual. Esse seu trabalho publicado pela "DICESP", da Cidade Praiana de Santos (SP), representa também mais um esforço gráfico em valor artístico, que nos sugere concluir o idealismo de seus incorporadores. Esperamos melhor anotações sobre "DO HOMEM E DO MUNDO" para que possamos dar aos estudiosos da Doutrina Consoladora suas lições prevalentes em torno da área a que se dedicou o seu Autor.

O BOLETIM — Da Associação Médico-Espírita de São Paulo, programou para o mês de janeiro de 1985, as seguintes conferências, que serão realizadas em sua sede social, sita à rua Maestro Gardim 887, 1º andar. Dia 05/01, "Os Três Reinos" a cargo da profa. Heloisa Pires; 12/01: Exposição pelo Dr. Roberto Broglia; 19/01: Idem Dra. Bárbara Obeide e Cleomar L. Oliveira; 26/01, Perspectiva sobre a mediunidade — dr. Antônio J. Tedesco.

CONSORCIO — Em Ribeirão Preto (SP) aconteceu em 14 de dezembro último o enlace matrimonial do jovem par Ivana, filha do dr. Marcus Vinícius Papa e da. Vera Lúcia C. Papa e Roberto Luiz, filho de Reinaldo, Penteado e da. Arlete Ferraz. A noiva se inclui também como expressiva neta do nosso companheiro José Teodoro Papa.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MEDICNICOS — O Centro Cultural "Allan Kardec" sediado em Buenos Aires — Argentina, a cuja presidência está o idealismo do confrade Dr. Luiz Alfredo Hadad, levou a efeito em dezembro último, sob patrocínio da Federação Espírita da República Argentina, sua I Exposição de trabalhos Mediúnicos. A Montagem dessa exposição obedeceu ao programa do Instituto de Realizações Espíritas e constou dos seguintes documentos históricos: "Pergaminho de Quadros" inspirado no "Livro dos Espíritos", 45 Desenhos em Crayon, da Soc. "Luz Y Vida", 10 Láminas Mediúnicas, pertencente à Soc. "O caminho de



**HOSPITAL ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"**

COMUNICA

A Direção do Jornal "A NOVA ERA", solicita aos senhores assinantes que estão em débito, com as anuidades há mais de 02 (dois) anos, que regularizem a situação o mais breve possível; já que o alto custo do papel, postagem, etc., tem onerado a manutenção do veículo.

Tal providência deverá ser feita no prazo de 02 (dois) meses, para que não ocorra a suspensão da assinatura.

DIJALVO BRAGA
diretor - presidente

MEMÓRIAS DE UM AUTODIDATA — Este é o título do livro de memórias do artista batataense Plínio Ramos Viana que, por muitos anos militou também na Imprensa de nossa Região. Nesse memorial temos as confissões desse mestrel que, além de pintor de muita sensibilidade, com suas telas clássicas, nos publica seus sonetos e poemas que lhe ficaram como acervo de moço que soube vencer pela sua força de vontade. Plínio Viana — nosso companheiro muito vibrante, ensina-nos assim a velhice não pode prevalecer num espírito jovem como o seu. Isto porque na sua idade proveta nos traz as informações de seu otimismo, durante uma vida de labor constante. Seu livro nos leva a conhecer sua luta, onde o ardor de uma criatura crente soube sempre superar todos os óbices dentro de seu idealismo de artista que, fez da pintura a poesia em cores, como também das suas estrofes quadros memoráveis.

ROTEIRO DIVALDIANO — Embora com atraso, mas no dever de divulgar, recebemos por intermédio do dr. Miguel de Jesus Sardano, de Santo André (SP), o roteiro de palestras previstas pelo insigne tribuno Prof. Divaldo Pereira Franco, de Salvador (BA). Durante este mês de janeiro esse prestimoso companheiro nas lides espíritistas atendeu as seguintes localidades: Dia 14/01, São Paulo — Centro Esp. "Perseverança" — Vila Santa Clara; 15/01 — Grupo Esp. "Trajano Camargo", de Limeira (SP); no 16/01, no Ginásio Esportivo de Pires do Rio (SP); 17/01, Grêmio Recreativo da FEPASA de Jundiá (SP); 18/01, Grupo Esp. "Casa do Caminho" — Tatuapé - São Paulo; 19/01, União Brasileira Espiritualista — Brás, São Paulo; 20/01, Instituto Assistencial "Meimel" — São Bernardo do Campo — Grande São Paulo.

RETIFICAÇÃO — Lauro Enderle, de Pelotas (RS) pede-nos fazer reparo na nota que fizemos de seu livro "HISTÓRIA DO ESPÍRITISMO" EM PELOTAS, pois na informação citada, omitiu-se o nome do erudito Alberto Coelho Cunha por outro que não confere com suas informações. O prof. Alberto C. Cunha, homem de letras e antigo funcionário da Câmara Municipal dessa importante cidade sulina, em seus registros cronológicos, ofereceu subsídios inestimáveis para esse nosso colaborador enriquecer de dados seu trabalho vitorioso.

SEDE PRÓPRIA — A Sociedade Espírita "Cacique de Barros", Montenegro (RS) inaugurou sua sede própria em data de 15 de dezembro/84, dado ao denodo e esforço, de seus diretores, liderado pelo valoroso confrade Ites Alves Mariano. Essa entidade, filiada à Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul (FEERS), teve seu início em dezembro de 1940. No ato inaugural de sua sede aconteceu verdadeira solenidade de confraternização com representações de Porto Alegre, Canoas, Viamão, São Leopoldo, Sapiranga, Caxias do Sul, Sobradinho e outras cidades. Entre os diversos oradores que se fizeram ouvir, destacou-se o pronunciamento de Joel Flores Soares, orador oficial desse ato inaugural.

O CENTRO ESPÍRITA DE BENEFICÊNCIA, de Barra do Pirajá (RJ), elegeu e empossou sua nova di-

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência do Correio, Franca — S. Paulo, em nome de: "Jornal A Nova Era".
Assinaturas: BRASIL — 1 Ano CR\$ 4.000
EXTERIOR (Via Aérea) CR\$ 20.000

Data/...../198....

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

Um Jornal a serviço da Divulgação Espírita.
 — HOSPITAL "ALLAN KARDEC" —